

# **O PERCURSO DOS PIBIDIANOS DE ESPANHOL DO CENTRO DE EXCELÊNCIA PROFESSORA MARIA IVANDA DE CARVALHO NASCIMENTO E A IMPORTANCIA DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DE FUTUROS PROFESSORES**

**Ana Beatriz Nunes Silva<sup>1</sup>**  
**Carlos Augusto Souza Paixão<sup>2</sup>**  
**John Alysson Santos Machado<sup>3</sup>**  
**Joyce Palha Colaça<sup>4</sup>**  
**Norma Lice dos Santos Menezes<sup>5</sup>**  
**Talita Santos Brasil<sup>6</sup>**

## **RESUMO**

O presente trabalho aborda a questão da importância do programa institucional de bolsas de iniciação à docência para a formação de professores de língua espanhola da rede pública de ensino sob a perspectiva do subnúcleo formado e coordenado pela professora Joyce Palha Colaça e supervisionado pela professora Norma Lice dos Santos Menezes, no Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento. O percurso do graduando durante o programa lhe garante uma visão clara da complexidade e responsabilidade que fazem parte da profissão do(a) professor(a) de espanhol, bem como a possibilidade de construção na prática de todo o conhecimento obtido por meio das teorias estudadas dentro da universidade.

**Palavras-chave:** Formação inicial; Língua Espanhola; Percurso.

## **INTRODUÇÃO**

O programa institucional de bolsas de iniciação à docência proporciona aos alunos de licenciaturas o desenvolvimento de suas aptidões e potencialidades para com a profissão de professor. O caminho percorrido durante os dezoito meses de projeto ajuda na construção de um profissional atuante e comprometido com a educação pública. Utilizando-se das orientações estabelecidas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998), o PIBID

<sup>1</sup> Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID 2018/2019. E-mail: beatriz123cristal@gmail.com.

<sup>2</sup> Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID 2018/2019. E-mail: carlospaixaoara@gmail.com.

<sup>3</sup> Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID 2018/2019. E-mail: johnalysson1993@gmail.com.

<sup>4</sup> Coordenadora do Projeto PIBID Espanhol 2018/2019 vinculado ao Programa PIBID e professora do curso Letras/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: joy.palha@gmail.com.

<sup>5</sup> Licenciada em Letras/Espanhol. Professora da SEDUC/SE. Supervisora do Programa PIBID Espanhol 2018/2019 no Centro de Excelência prof. Maria Ivanda de Carvalho Nascimento. vinculada ao Projeto PIBID. E-mail: normalice.menezes@gmail.com.

<sup>6</sup> Estudante de graduação do 4º período do curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de Sergipe. Integra o Projeto PIBID 2018/2019. E-mail: talitasantosbrasil16@gmail.com.

possibilita não somente a aplicação prática dos pressupostos estabelecidos pelos Parâmetros Curriculares, mas também a interação dos graduandos com o ambiente acadêmico e escolar, inserindo-os em um contexto ativo dentro das práticas que envolvem a profissão.

## **METODOLOGIA**

A redação deste trabalho está baseada na experiência vivenciada pelo subnúcleo do PIBID espanhol durante o período agosto de dois mil e dezenove (01/08/2019) a fevereiro de dois mil e vinte (01/02/2020) no Centro de Excelência Professora Maria Ivanda do Carvalho Nascimento sob a supervisão da professora Norma Lize dos Santos Menezes e nas reuniões de apoio e fundamentação teórica com a coordenadora Joyce Palha Colaça na Universidade Federal de Sergipe. Trata-se de um texto que visa expor de maneira descritiva as atividades desenvolvidas no PIBID, apresentando-as de maneira crítica e reflexiva. No desenvolvimento se apresentarão algumas das oficinas, feiras e atividades realizadas, a partir dos temas, dos resultados alcançados e da importância de todos os participantes do processo.

## **DESENVOLVIMENTO**

Durante a nossa participação no programa, pudemos desenvolver habilidades de sistematização e organização no desenvolvimento de atividades e oficinas para os alunos de diversas turmas do ensino médio. Os desafios estavam centrados nas formas de apresentar o espanhol tanto para alunos que nunca tiveram contato com a língua, quanto para aqueles que estavam prestes a realizarem o vestibular. Primeiro, era necessário conhecer a turma para qual seriam elaboradas as atividades, familiarizar-se com a realidade dos alunos e tentar pensar em atividades que pudessem dialogar com as suas experiências de vida e ao mesmo tempo encontrar formas leves e descontraídas de envolvê-los. Sempre com o acompanhamento e as orientações que recebemos da coordenação e supervisão fomos elaborando e aplicando atividades que pudessem ser realizadas de maneira satisfatória, dentro das orientações propostas pelos PCN.

De acordo com os parâmetros curriculares nacionais, a escolha da temática a ser levada para a sala de aula deve contemplar temas transversais que estabeleçam uma “ponte” entre a realidade dos alunos, a língua estrangeira e a realidade de outras sociedades cujas práticas diferem das nossas. Uma passagem dos PCN evidencia tais questões:

Os temas transversais podem ser focalizados pela análise comparativa de como questões particulares são tratadas no Brasil e nos países onde as línguas estrangeiras são faladas como língua materna e/ou língua oficial. Essas

questões podem envolver tópicos como: o respeito à ética nas relações cotidianas, no trabalho, e no meio político brasileiro; a preocupação com a saúde; a garantia de que todo cidadão brasileiro tenha direito ao trabalho; a consciência dos perigos de uma sociedade que privilegia o consumo em detrimento das relações entre as pessoas; o respeito aos direitos humanos (aqui incluídos os culturais e os lingüísticos); a preservação do meio ambiente; a percepção do corpo como fonte de prazer; a consciência da pluralidade de expressão da sexualidade humana; a mudança no papel que a mulher desempenha na sociedade; a organização política das minorias étnicas — por exemplo, os maoris na Nova Zelândia, os quechuas no Peru, os argelinos na França, os ianomâmis no Brasil e na Venezuela — e não-étnicas — por exemplo, idosos, portadores de necessidades especiais, homossexuais, falantes de uma variedade não hegemônica. (BRASIL, 1998, p. 44)

Baseado nestas premissas, e de acordo com as orientações dadas pelos PCN, foram desenvolvidas atividades que abordavam problemáticas como etnocentrismo, discriminação, violência contra mulher, questões de gênero, etc. O sucesso destas atividades se evidenciou pela forma dialógica para com a realidade da sociedade brasileira. As instigações causadas pelos temas possibilitaram um debate saudável dentro das salas de aula a respeito dos problemas causados pelo alto nível de falta de informação que acaba gerando intolerância dentro de nossa comunidade. Temas como diferenças de crenças, etnias e orientação sexual fizeram parte das discussões e atividades desenvolvidas e aplicadas em cada turma que fazia parte do subnúcleo, e os resultados obtidos superaram as expectativas. A seguir, expõem-se algumas imagens de aplicação de atividades realizadas pelo grupo deste Centro de Excelência.

Colagem de fotografias 1 - Aplicação das atividades pelas duplas em diferentes turmas



Fonte: Arquivo pessoal (2018)

A escolha e aplicação destes conteúdos provou que não há limites temáticos dentro do processo de ensino e aprendizagem. Temas considerados tabus e polêmicos dentro da sociedade brasileira foram discutidos, sempre com o objetivo da construção do conhecimento que vise o respeito à diversidade, para que o discente da escola básica tenha acesso às mais diferentes formas de pensamento, desconstruindo preconceitos e possibilitando o diálogo. O envolvimento dos

alunos demonstrou a legitimidade das orientações estabelecidas pelos PCNs e mostrou que os jovens possuem voz e necessidade de expressarem suas opiniões.

Com a aplicação das atividades e oficinas, a prática do planejamento, seleção de materiais, sistematização e organização também puderam ser desenvolvidas. Durante o programa, diversos materiais foram produzidos, analisados e posteriormente aplicados em modelos de oficinas para os alunos da escola em questão. Na sequência, apresentam-se algumas produções que fizeram parte das atividades desenvolvidas pelo subnúcleo.

Colagem de imagens 1- Atividades e materiais desenvolvidos pelo subnúcleo

INSTIGAÇÃO DA CURIOSIDADE E INTRODUÇÃO AO TEMA CENTRAL



**Texto I: El etnocentrismo y la xenofobia sufrida por los latinos en E.E.U.U**  
 Disponible en <https://www.infobae.com/americas/eeuu/2018/06/02/latinos-en-los-estados-unidos-la-discriminacion-aumento-o-ahora-es-mas-visible/>

infobae.com

EEUU

**Latinos en los Estados Unidos: ¿la discriminación aumentó o ahora es más visible?**

La difusión en las últimas semanas de videos en los que se ve a distintas personas en

... hombre, de unos 60 años, entró a la hamburguesería ubicada en Houston, Texas, y se acercó al mostrador. Lo atendió Maria, una de las cajeras. A ella le mostró un cupón que, según él, lo hacía acreedor de una hamburguesa gratis, y solicitó que se la dieran. Cuando la empleada se negó, el cliente estalló. "¡Vas a ser despedida!", le gritó. Luego de preguntarle su nombre, pasó del maltrato genérico a la xenofobia: "Adiós, Maria. Te voy a comprar un boleto de regreso a México". La escena fue registrada por una comensal indignada y se viralizó a comienzos de la semana. Diez días antes, se había producido una situación bastante parecida en un restaurante de Manhattan. El protagonista fue el abogado Aaron Schlossberg, que no toleró escuchar a una mesera pronunciando palabras en otro idioma.

DISCIPLINA: LINGUA ESPAÑOLA / 2º AÑO DO ENSINO MÉDIO INTEGRAL  
 PROFESSOR(A): NORMA LICE DOS SANTOS MENEZES  
 PIBID: TALITA BRASIL

Simulacro de Español – 2º año

1. ¿Cuál es el género del texto y de acuerdo con los verbos conjugados el texto es formal o no?



Fonte: Arquivo pessoal (2018)

As oficinas e projetos realizados dentro do Centro de Excelência Professora Maria Ivanda de Carvalho Nascimento funcionaram como formas de mediações entre as diversas teorias apresentadas dentro da universidade e as práticas realizadas dentro da escola. Por vezes, as teorias aplicadas se distanciam de uma visão prática e poder mediar essas teorias com a experiência prática é o que há de mais interessante no programa. A leitura dos PCN sem a prática acaba criando um bloqueio para o entendimento efetivo de seus conteúdos. No entanto, a convivência com a realidade da educação nos permite compreender como o trabalho com os diversos temas, de forma interdisciplinar, tal como abordado nos PCN,

possibilita o aprendizado efetivo de suas teorias, além de permitir ao professor em formação ferramentas para a construção de suas aulas.

Durante a elaboração e aplicação das oficinas apresentadas, pudemos nos deparar com o nível de complexidade que envolve o trabalho de um professor. Essa experimentação da prática e a proximidade com a supervisão da professora possibilitaram uma visão ampla sobre o que de fato representa um profissional da educação na vida dos alunos e para o país de uma forma geral.

No decorrer da participação, os pibidianos deste subnúcleo tiveram a oportunidade de atuar de forma ativa dentro das turmas. Foi possível obter a autonomia para elaborar avaliações e simulados que foram aplicados aos alunos. Todo o processo se deu com a supervisão e coordenação das professoras, que além de sugerirem temas e na relação entre o material didático e a comunidade escolar, também participaram na construção das atividades. Nas leituras e releituras de cada atividade e a reformulação das mesmas, foi possível perceber que o trabalho do professor é uma construção que se estabelece também pela reflexão de sua própria prática docente. A organização do PIBID, que conta com os pibidianos, uma supervisora mais próxima à realidade da escola e uma coordenadora que possibilita a interlocução entre os estudos do campo e a realidade escolar nos permitiu compreender este processo. O lugar do discente neste processo, não só como observador, mas como atuante, como aquele que propõe e que produz, possibilita uma aprendizagem diferente daquela apenas proporcionada pelos bancos da universidade. Esta característica do PIBID em que a organização e construção do conhecimento é compartilhada possibilita a que os materiais tenham seu princípio baseado na necessidade da comunidade escolar e não o contrário, o que garante que o programa atenda a escola básica e se volte para ela, bem como possibilita que a universidade, pelos cursos de licenciatura, se reconstrua e reflita sobre o seu efetivo papel social. A cada pedido de correção e conselho sobre as atividades, era uma nova forma de perceber a complexidade dos trabalhos realizados.

Além disso, durante o período de participação no PIBID, participamos de diversas feiras e eventos realizados pela escola. Alguns eventos fazem parte de sua programação anual, como a *Mostra cultural de 2019*, cuja tema foi diversidade cultural. Também foi realizado o *Rumbora*, evento que valoriza a cultura indígena, dentre outros. Na sequência, serão apresentadas algumas fotografias referentes aos eventos realizados na escola.



Fonte: Arquivo pessoal (2018)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A permanência no PIBID proporcionou resultados satisfatórios. Podemos garantir que os resultados superaram as expectativas e demonstraram o quão importante é este programa para a vida dos licenciandos. O contato com os alunos e o acompanhamento com a supervisão e coordenação garantem ao licenciando um melhor direcionamento em sua graduação, bem como a maximização de suas potencialidades.

Ao olharmos para os alunos da escola básica, nos aproximamos de sua realidade e podemos compreender melhor seus dilemas e anseios, pois conseguimos nos enxergar neles. Por outro lado, como educadores que seremos, pudemos constatar a realidade tanto do processo de elaboração de materiais, quanto os aspectos emocionais que guiam, influenciam e dão humanidade aos educadores. Muito mais que um trabalho sistemático, os professores lidam com a complexidade do processo educacional e com a subjetividade de cada escola, de cada turma, de cada aluno. O PIBID possibilita enxergarmos a importância da dedicação, da aproximação com a comunidade escolar e da percepção da individualidade de cada aluno pelo profissional da educação básica, quesitos necessários não somente para que se mantenha na profissão, mas também para que logre bons resultados e, de fato, ajude no desenvolvimento do seu alunado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da educação. Secretaria da educação básica. **Orientações curriculares para o ensino médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. 1. Brasília, 2006.

BRASIL. **Parametros Curriculares Nacionais: 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental. Língua Estrangeira**. Brasília: MEC, 2000.